



Publique-se e  
distribua-se  
nesta  
Correio  
21.02.08

## Voto de Pesar Nº 131/x

Pelo falecimento de MADALENA BARBOSA

Faleceu hoje Madalena Barbosa, nome de referência das causas da igualdade de género em Portugal.

Madalena Barbosa nasceu em Faro a 13 de Março de 1942. Cresceu e fez-se adulta em Luanda. Veio para Lisboa em 1964 e começou a sua militância em Abril de 1974. Foi uma das fundadoras do Movimento de Libertação das Mulheres e integrou todos os movimentos feministas que se lhe seguiram. Nos anos 80, integrou a Comissão da Condição Feminina, actual Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, onde trabalhava actualmente. Fundadora da Campanha Nacional pelo Aborto e Contracepção e da Liga dos Direitos das Mulheres. Dirigiu, coordenou e elaborou vários estudos sobre mulheres em Portugal, que estiveram na base de medidas legislativas reconhecedoras da igualdade entre sexos na sociedade portuguesa, em áreas diversas como os direitos humanos, o trabalho, a pobreza, a sexualidade. Representou Portugal e a União Europeia em várias cimeiras e conferências internacionais, nomeadamente em Nova York. Foi candidata nas eleições intercalares à Câmara de Lisboa, em 2007, pelo movimento Cidadãos por Lisboa. Era militante do Partido Socialista.

Audodefiniu-se num texto publicado recentemente como: “Feminista, socialista e mulher, chamada em outros lugares do mundo *gender expert*”.

Num dos últimos textos que publicou, Madalena Barbosa escreveu: “o que “deveria ser”, a igualdade de género consagrada na convenção dos Direitos Humanos e na Constituição da República, parece ser a utopia frente a uma realidade imutável. Mas das

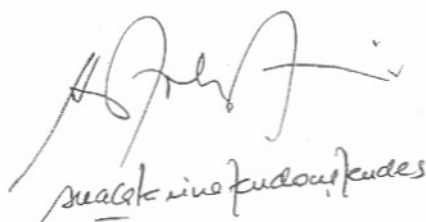
utopias passadas se fazem realidades futuras, que caminham inexoravelmente, talvez não exactamente como as pensámos”.

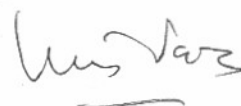
“Que Força é Essa”, livro de crónicas e textos de reflexão da autora sobre temas que vão das questões do feminismo, igualdade e estudos de género, à historia, à educação, ao trabalho, família e conciliação, à participação cívica e política, à saúde sexual e reprodutiva, à violência e ao aborto, foi o último trabalho a que se dedicou e que será apresentado publicamente amanhã.

Nesta hora de luto e tristeza, a Assembleia da República presta homenagem a Madalena Barbosa e envia a toda a sua família e amigos as suas mais sentidas condolências.

Assembleia da República, 21 de Fevereiro de 2008

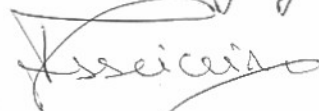
Os Deputados,

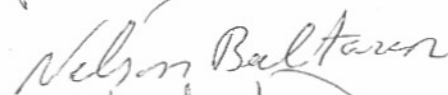
  
António Almeida

  
Luís Varas

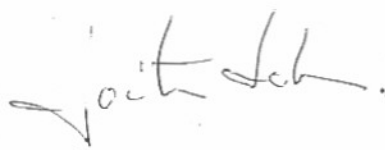
  
Sérgio Lopes


  
Isabel Jorge

  
Assisicão

  
Nelson Baltazar

  
Paulo Ribeiro

  
João Leão

  
João

  
Celeste Correia

